

“O LÁBARO”

PENSAMENTO GLOBAL, AÇÃO LOCAL

WWW.JORNALOLABARO.COM.BR/WEB/

ENTREVISTA COM DARCY NEIVA, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO SICOOB.

Página 5

ENTREVISTA COM VALDIR RODRIGUES DE OLIVEIRA, PRESIDENTE DA COOPERVAP.

Página 6

PREFEITO ELEITO IGOR SANTOS BUSCA MELHORIAS PARA A SAÚDE DA POPULAÇÃO PARACATUENSE.

Página 10

Feliz Natal e um próspero Ano Novo

O Jornal O Lábaro deseja a todos os leitores, clientes e amigos:

Um feliz Natal... 365 dias de felicidade;
52 semanas de saúde e prosperidade;
12 meses de amor e carinho;
8760 horas de paz e harmonia;
Que neste novo ano você tenha muitos motivos para sorrir.



O Grupo Posto Cruzeiro celebra seus 60 anos

SEXTA ESTRELA
★★★★★ AGRO

AMPLA LINHA DE PEÇAS AGRÍCOLAS - MWM - COMPRESSORES
BOMBAS - TUBULAÇÕES - CONEXÕES E PRENSAGEM DE MANGUEIRA.
REPRESENTANTE AUTORIZADO STIHL - PLANTÃO DE VENDAS.

POSTO CRUZEIRO
★★★★★

Locamil
Laboissiere serviços e locações



História é a palavra certa para definir o Grupo Posto Cruzeiro, que completou no dia 13 de dezembro 60 anos. Um trajeto que não seria escrito sem o companheirismo da família, amigos, clientes e fornecedores.

Diante da dificuldade em promover encontros presenciais, a celebração dos 60 anos foi feita nas dependências do posto de gasolina, ao ar livre, no final de semana dos dias 12 e 13. A celebração foi de muita alegria, onde a nova geração da família Posto Cruzeiro fez entrega simbólica de vasos de plantas aos clientes e amigos.

Esse seria um momento para uma programação intensa, pois o paracatuense é um povo festivo e alegre por natureza, que celebra as conquistas e até os obstáculos superados. Desta vez, o grande desafio a ser deixado para trás não é apenas a crise sanitária de Covid-19, mas também todas as mudanças desencadeadas por ela. Não é à toa que a palavra de ordem do momento é resiliência.

No ambiente de trabalho, dificuldades foram causadas e atingiram todos os setores e não pouparam nem as relações entre empresa e colaboradores. Mo-

mentos como o que estamos vivendo requerem cuidado redobrado com aqueles que aceitaram o desafio de uma nova forma de trabalhar, com muitas incertezas, demandas redobradas e que, literalmente, abriram as portas de seus lares para levar o trabalho para casa.

O Grupo Posto Cruzeiro nesse momento difícil persevera pela sua união. Agora, mais uma vez, seguimos em frente plantando otimismo e fé por um 2021 melhor.

O Grupo Posto Cruzeiro deseja a todos um feliz Natal e um próspero ano novo de muita saúde e alegria!

Que nosso 2021 venha pleno, feliz e sereno

O que falar do ano de 2020, agora que chegou ao fim? O que aprendemos perante todas as dificuldades e desafios que tivemos que superar e quais os aprendizados que traremos para 2021?

Uma coisa é certa: tivemos de desacelerar, em todos os sentidos. Aprendemos tantas coisas com a pandemia do novo coronavírus, mas talvez a principal dela foi descobrir que sozinhos não somos nada, nem ninguém. Ao desacelerar, tivemos tempo para prestar mais atenção no outro e em nós mesmos. Aprender a identificar e a lidar com nossas próprias emoções de uma forma nunca vista antes no mundo pós-moderno. A ter um olhar mais generoso em relação a si próprio e ao próximo.

Parecia ser um ano sem fim, tivemos de nos ausentar e, dentro de nossas casas, tivemos de nos reinventar, assumir de vez nossa versão beta, e nos transformar a cada dia em termos profissionais, pessoais, comportamentais e de relacionamento.

Quando imaginávamos que ao ligar a televisão seríamos impactados com campanhas ostensivas pedindo às pessoas para evitarem o contato físico? Isso parecia um pedido um tanto impossível, ainda mais para o povo brasileiro e toda a sua latinidade e aptidão para relações calorosas. Tivemos de encontrar novas formas de mostrar nossos sentimentos, sem o toque, que é tão habitual em nossas rotinas.

Passamos a ouvir com mais frequência e de um número maior de pessoas que dinheiro não é tudo. E tivemos de reduzir e repensar o nosso ritmo e modo de consumo. Com as pessoas em suas casas, os índices de poluição ao redor do mundo diminuíram. O planeta Terra agradeceu. Especialistas apontam essa mudança como temporária e, claro, relacionada ao confinamento, mas será que isso não pode nos ajudar e encontrar soluções para as questões climáticas, sem termos de ser obrigados a ficar enclausurados? Será que essa crise não veio também para nos alertar e mostrar que somos capazes, empresas, governos e cidadãos, de implementar um novo ritmo de vida que seja positivo e gere melhor impacto?

Marcas foram à TV não apenas para falar de seus produtos e serviços, mas para trazer mensagens de solidariedade, de ânimo e de positividade. Nunca vimos antes as empresas focarem tanto no coletivo e no humano.

Aliás, o “fazer juntos” se tornou um mantra. Sem cooperação coletiva não teríamos saído dessa crise. Foi o momento de nos conectarmos com pessoas de agora e com aquelas com quem não tínhamos contato há algum tempo. De dentro dos nossos lares revisitamos histórias por meio de fotos, livros, ligações e vídeos conferências com amigos e parentes. Sim, é clichê dizer que a tecnologia une pessoas, mas essa afirmação nunca foi tão real quanto em 2020.

E no trabalho? Lideranças tiveram de se visitar e encontrar novas formas de se comunicar com suas equipes, como mantê-las ativas e motivadas. As empresas que eram resistentes ao método home office, por exemplo, tiveram de ceder e acabaram



descobrimo que essa pode ser uma boa forma de trabalho. Descobrimos que aquelas reuniões presenciais, com horas de duração, talvez pudessem ter sido feitas com muito mais efetividade por vídeo conferência.

Não são para todas as carreiras que esse esquema funciona, mas para muitas, sim. Então, porque não trazer esse formato para 2021 e aperfeiçoá-lo? Não por obrigação, por necessidade de força maior, mas como forma de trabalhar aquilo que falamos lá em cima, no começo desse texto: desacelerar. Quantos impactos positivos isso traria para as pessoas e para o planeta?

Outro ponto que devemos manter para este nosso 2021 é saber filtrar as informações que recebemos de diversas fontes. As fakes news chegaram para ficar e este é um movimento que só tende a crescer, isso é fato. Mas saber pesquisar a fonte da notícia se tornou questão essencial para muitos que não tinham o hábito de se aprofundar nos assuntos. Tivemos de nos aprofundar por uma questão de preservação.

Mas nem só de fake news vive internet, que trouxe muitas notícias ruins, mas também serviu como ponto de equilíbrio para muitos. E as redes sociais tiveram especial participação nisso. Perdi a conta de quantas lives passaram pelas minhas redes, trazendo os mais diversos assuntos. Desde temas sobre como lidar com o psicológico em meio à pandemia e ao confinamento até formar de manter o negócio vivo e ativo, mesmo com as restrições implementadas. A maravilha da comunicação.

Comunicação essa que serviu para nos mostrar que, sem diálogo, não chegamos a lugar algum. Não importa se você é governo, empresa ou cidadão comum. Sem tolerância e respeito ao próximo, o caminho é nebuloso para todos.

Agora que o ano de 2021 está invadindo nossas casas, temos de ter em mente que não podemos nos deixar levar pela angústia, pela ansiedade, pelo medo e pelas incertezas. A palavra de ordem, agora, é serenidade.

Diego Oliveira - Youpper Consumer & Media Insights

“E penso que é assim mesmo que a vida se faz: de pedaços de outras gentes que vão se tornando a gente também.”

E a melhor parte é que nunca estaremos prontos, finalizados...

Haverá sempre um retalho novo para adicionar à alma”.

Cora Coralina

A Editora

Rota das Quitandas em Minas Gerais, Paracatu se agrega

Ministério do Turismo reconhece e valoriza a culinária e o turismo de Paracatu



Minas Gerais no dia 2 de dezembro, em que completou 300 anos, a cidade de Paracatu passou a integrar a Rota das Quitandas, ao lado de cidades como Congonhas, São Tiago, São Bartolomeu, Lagoa Santa e Igarapé.

O Ministério do Turismo destacou nesse momento tão importante, em seu site e nas redes sociais, as Rotas do Café e das Quitandas. De acordo com a publicação, Minas é reconhecida internacionalmente por seu café, queijo, culinária e por seus destinos históricos.

Paracatu é conhecida como a “Terra das quitandas” se destacando com suas delícias e em destaque a queijadinha, a desmamada, a empada de massa fina e o bolo de domingo, que contém ingredientes como farinha de arroz, erva doce e noz-moscada. A criação da Rota das Quitandas é um grande reconhecimento dos saberes das mestras quitandeiras paracatuenses.

A secretária do Conselho do Patrimônio Histórico do município, Rosilene Cardoso, destacou a iniciativa. “Este reconhecimento valida o trabalho desenvolvido pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e pelo Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, o Comphap. É motivo de orgulho para os paracatuenses, pois aumentam as possibilidades de se trabalhar o segmento como produto turístico gerador de renda e do desenvolvimento local”, disse.

A importância da Rota das Quitandas para o município também foi ressaltada pela historiadora da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Larissa Geórgia Bráulio Moura. “A rota das quitandas abre mais uma porta para que as quitandeiras possam desenvolver seu negócio, gerar renda e, ao mesmo tempo, fomentar o turismo na cidade, que possui uma tradição gastronômica que merece ser conhecida e reconhecida por todos”.

Dona Anisa um ser encantador...



Que o tempo seja capaz de transformar a dor da perda em uma saudade serena, que acalme o coração...

Esperava você

Eu aprendi

Por Cláudio Oliveira

Esperava seu digitando...
Esperava seu bom dia.
Esperava sua alegria.
Esperava suas reclamações.
Esperava seu importar.
Esperava me notar.
Esperava seu amor.
Esperava seu feliz natal.
Esperei e cansei.
Mudei.
Deslanchei.
Aprendi.
E não espero seu
Copo d'água nem no leito
Terminal.
Foram tantas esperas que
Aguardo no ponto de
Ônibus com destino
Ignorado.

EXPEDIENTE

Editora: Uldicéia Rigueti
Contato: Fone: (38) 99915-4652
E-mail: uldiceiaoliveira@hotmail.com
Jornalista Responsável:
Uldicéia Oliveira Rigueti

Registro Profissional: 0021336/MG

Conselho Editorial:
Uldiele Oliveira Rigueti
Clara Oliveira Rigueti

Impressão: Global Gráfica e Editora Eirele
Diagramação:
Alexandre Sasdelli
xandesasdelli@gmail.com

Os textos devidamente assinados são de responsabilidade de seus autores e não correspondem necessariamente à opinião do jornal.

Ligue e Denuncie

Prefeito de Paracatu participa das comemorações do “tricentenário mineiro”



Caeté cidade Metropolitana de Belo Horizonte, realizou na quarta-feira, dia 2 de dezembro, a comemoração ao Dia de Minas, e a comemorados os 300 anos de autonomia política e administrativa, a partir da criação da Capitania de Minas, no dia 2 de dezembro de 1720.

O prefeito de Paracatu, Olavo Condé, atual presidente da Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais, acompanhado do secretário municipal de cultura e turismo, Isac Arruda, se fizeram presentes.

O ato cívico em comemoração ao “tricentenário mineiro” aconteceu no centro de Caeté, na Praça Dr. João Pinheiro, junto ao Monumento dos Emboabas com uma programação especial.

Na oportunidade, o prefeito Lucas Coelho evidenciou o valor de todos os mineiros, saudou os presentes e agradeceu a par-

ticipação do prefeito Olavo Condé, representando as cidades históricas de Minas.

Em todo o Estado ocorreram manifestações pela data. Museus tiveram programações especiais, livros foram lançados, carimbos comemorativos para filatelistas, palestras online foram ministradas por historiadores, seminários virtuais, a praça da Liberdade ganhou nova iluminação e outros eventos na capital mineira e no interior.

Emboabas

Um dos pontos importantes do encontro foi lembrar a Guerra dos Emboabas (1707-1709): no distrito de Morro Vermelho, a seis quilômetros do Centro de Caeté, ocorreu a primeira eleição direta para governador das Américas, Manuel Nunes Viana (1670-1738), à revelia da coroa portuguesa.



Observação de Aves

Conscientização e educação ambiental sobre importância da avifauna silvestre do bioma cerrado.

Pela primeira vez, evento de educação ambiental sobre avifauna do cerrado aconteceu virtualmente, por causa das limitações da pandemia

Os interessados nos mistérios da natureza tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o mundo das aves e da fauna do bioma cerrado que aconteceu no sábado, 5 de dezembro.

A Kinross Brasil Mineração promoveu a décima quinta edição da Observação de Aves, ação de educação ambiental que, pela primeira vez, foi realizada virtualmente, por meio de live com a participação do biólogo e mestre em avifauna Felipe Brito Soares.

Um vídeo com informações e curiosidade sobre a avifauna dessa rica região brasileira foi produzido especialmente para a ocasião. O evento contou ainda com

premiações e sorteios, além de um jogo educativo com os participantes.

Nas edições anteriores, a ação educativa acontecia no interior do Parque Estadual de Paracatu. Por causa das limitações da pandemia, o evento foi à distância. A boa notícia é que não há limitação de público.

Alessandro Nepomuceno, gerente de Sustentabilidade e Licenciamento da companhia, destacou que a Observação de Aves é uma ótima oportunidade para que os paracatuenses e todos os demais interessados conheçam sobre o espaço onde a cidade está inserida. “É uma das muitas ações de educação ambiental que a companhia tem o prazer de realizar”, relata.

Programa de voluntariado da Nexa é destaque em Premiação do Instituto Votorantim

Só em 2020, o Somos Todos já realizou mais de 8 mil horas de trabalho voluntário e contou com a participação de mais de 1.200 pessoas

A 6ª edição do Desafio Voluntário, iniciativa promovida pelo Instituto Votorantim, é uma competição saudável entre colaboradores e terceiros de todas as empresas do Grupo Votorantim. Neste ano, apesar dos desafios impostos pela pandemia, a Nexa obteve quatro reconhecimentos nas seguintes categorias: Ação Inovação, com o “Crescendo na Cozinha” da Unidade Juiz de Fora, que também conquistou o 2º Lugar para Unidades com ações mais estratégicas – Grande Porte, o 2º Lugar para Unidades com maior engajamento – Grande Porte, ficou com o Corporativo São Paulo e o 2º Lugar para Unidades com maior engajamento – Médio Porte, para o Corporativo Lima, no Peru.

Em um ano desafiador para a manutenção e continuidade de diversas iniciativas e ações de voluntariado, no total foram realizadas 742 ações por todas as empresas investidas do Grupo, contando com a participação de 2.022 voluntários de diferentes áreas e cargos. “Em números totais, são mais 80 unidades que participam deste projeto que vêm promovendo ao longo dos anos a consolidação da cultura voluntária, beneficiando mais de 353 mil pessoas no Brasil e no Peru. Esses resultados apenas reforçam a importância e contribuição do voluntariado em diversas comunidades”, comenta Amanda Fraga, analista de gestão social da Nexa.

Entre todas as ações inscritas no Desafio Voluntário, o projeto “Crescendo na Cozinha”, desenvolvido em Juiz de Fora (MG), foi destaque com a oficina para a produção de pães, que foram distribuídos para jovens e adolescentes de Igrejinha. “É gratificante ter esse projeto reconhecido. Mostra que estamos no caminho ao desenvolver iniciativas que fazem a diferença na comunidade e que são capazes de serem aplicadas em outras unidades da Nexa e até mesmo pelo Institu-

to”, afirma Paloma Faria de Castro, voluntária líder da unidade Juiz de Fora da Nexa.

Programa ‘Somos Todos’

Programa de Voluntariado da Nexa, o “Somos Todos”, também celebra os seus resultados nos 10 municípios no Brasil e no Peru em que está presente. Desde 2016 foram mais de 42 mil horas voluntárias dedicadas ao projeto, beneficiando mais de 50 mil pessoas.

Neste ano desafiador, impactado pela pandemia, a companhia mudou o foco de suas iniciativas e adotou medidas para contribuir com o enfrentamento à Covid-19. Com isso, foram dedicadas mais de 8 mil horas de trabalho voluntário, com a participação de mais de 1.200 pessoas. “As iniciativas desenvolvidas de maneira virtual ou presencial, beneficiaram mais 17 mil pessoas. O programa de voluntariado demonstrou nesse ano sua força, e mesmo diante das adversidades se manteve ativo, e com a participação de cada um que demonstrou empatia e solidariedade em sua forma mais sincera”, complementa Amanda.



QUALIDADE, CONFIANÇA
E BOM ATENDIMENTO

ELETRO NEIVA

O que há de melhor
em materiais elétricos
e iluminação!

Não feche nenhum
orçamento antes
de passar aqui!
#cobrimos ofertas

3671.1435 - 9 9845.6096

Rua Josino Valadares, 131 - Centro - Paracatu

GuiasTur lança o Projeto CONVIVER/MEMÓRIAS



A GuiasTur deu início na tarde desta quinta-feira, 10 de dezembro (2020) às visitas do Projeto Conviver-Memórias: Educação Patrimonial e Inclusão Social no enfrentamento a COVID-19, o qual acontece até dia 18 de dezembro com visitas a locais turísticos, rodas de conversa, e atividades culturais diversas.

O objetivo do projeto é trabalhar com a Cultura e o Turismo na valorização, respeito e cuidado da pessoa idosa, bem como resgatar a convivência dos idosos que ficou extremamente limitada durante a Pandemia por questões de isolamento social e, trazer a colaboração deles por meio de suas memórias, unindo o saber de quem viveu a história com a experiência de estar presente nos atrativos turísticos que são patrimônio cultural de Paracatu.

“O Conviver Memória traz uma vivência de fatos históricos por meio de contação de história e experiência in loco em atrati-

vos turísticos importantes no resgate da memória. Visando ativar e valorizar suas memórias, seus conhecimentos, suas vivências e cultura presentes nos modos de fazer, de viver e de sentir, buscando alcançar assim uma melhor integração social e familiar a partir das lembranças e da vivência do idoso, aguçando assim seu arquivo memorial a partir de sua experiência e história cruzadas com a história do Município nos atrativos visitados. Essa valorização deve resultar ainda em respeito e cuidado dos familiares pela pessoa idosa”, relatou Christiane Santos, condutora associada da GuiasTur.

O projeto Conviver Memórias tem um papel social bastante relevante no que se refere a qualidade de vida e valorização da pessoa idosa e pretende atender cerca de 80 pessoas que farão ao todo mais de 10 roteiros guiados diferentes em atrativos turísticos de Paracatu. Também serão realizadas 25 Rodas de Conversa com as temáticas: saúde e bem-estar

com foco na valorização, respeito e cuidado da pessoa idosa e, como culminância do evento acontecerão palestras com temas respectivos, sempre trabalhando questões psicológicas e físicas sobre a realidade dos idosos.

O roteiro das visitas inclui os seguintes locais: Igreja Nossa Senhora do Rosário e Matriz de Santo Antônio, Academia de Letras, Quintal da Ângela, Quilombo de São Domingos (Casa Museu, Fábrica de Biscoitos, Engenho) dentre outros atrativos naturais e do Núcleo Histórico de Paracatu.

Esta primeira visita foi no Quintal da Ângela onde os participantes puderam conhecer o espaço, interagir uns com os outros, além de participarem de uma palestra com a historiadora Helen Ulhôa sobre guardar e resgatar memórias, também puderam saborear um lanche preparado com os tradicionais quitutes de Paracatu.

“Eu estou achando muito bom tudo isso. Estou muito feliz e achando tudo óti-

mo, o passeio, a conversa o lanche, tudo mesmo. Só tenho a agradecer”, disse Sebastiana Otava Rodrigues, de 76 anos, participante do projeto.

Outra idosa que também ficou muito feliz com o passeio foi a senhora Amélia da Silva Vaz, de 91 anos que contou várias histórias que guarda em suas lembranças da infância e juventude vividas em Paracatu. Ela conhece todos os atrativos e Casarões da cidade quando estes ainda eram residências ou tinham outra finalidade diferente das de hoje em dia e vê-la compartilhar essas histórias foi bastante gratificante para todos os presentes.

O Conviver Memórias terá duração de seis meses, e tem o do FUMIP (Fundo Municipal do Idoso de Paracatu) por meio do Conselho Municipal do Idoso, com o patrocínio do Projeto Integrar, da Kinross e conta com o apoio da Prefeitura de Paracatu e Secretaria de Ação Social.

Dia das crianças 2020

Hoje, pela manhã, encontrava-me no jardim da minha amada, regando suas plantas e já sentindo o ardor do sol que incomodava a minha pele, mas por outro lado refrescando-me com alguns respingos que me ocorriam por estar manipulando a mangueira que jorrava uma água chuvicante sobre as hortênsias, samambaias e roseiras.

Eu estava meio absorto e pensativo, recordando outras manhãs em que minha netinha Rafaela e o meu neto Guilherme me “auxiliavam” naquela tarefa, fazendo atrasar o meu horário de sair para o trabalho.

Ambos me tomavam a mangueira, quando não era ele, era ela, que vinha chegando de mansinho com aquela vozinha meiga e angelical dizendo: vovô, dessa eu azudá dessa?!.. Às vezes eu resistia, mas depois acabava cedendo; e lá ia aquela pequena criança molhando tudo, menos as plantinhas ou hortaliças do quintal.

Eu relembra tudo, era como se eles estivessem ali juntinhos de mim; enlevado em meus pensamentos vivenciei o momento em que a Rafaela numa certa manhã daquelas apertou o gatilho do jato de água invertido o qual lhe projetou uma esguichada na face provocando-lhe um tremendo susto. Eu estava tão ligado mentalmente àquele fato que acabei me assustando, quando de repente me apareceu ali um frenético colibri atraído certamente pela água que eu lançava sobre o jardim em flores, pois ficou parado ali na minha frente em posição quase estática. A aceleração de suas asinhas certamente era o que fazia ele se manter em posição vertical com um olhar fixo em mim como quem queria dizer: deixa-me tomar uma duchada? Vai?! Instintamente entendi aquele olhar puro e humilde, que suplicava uma refrescada naquela ducha. Virei cautelosamente o jato para ele, agora fazendo menos pressão de modo a provocar um fino chuvisco à moda sereno. Pensa na



alegria que o bichinho ficou! Depois de ensopar-se todo voou e pousou no ramo de uma viçosa erva cidreira a apenas um metro de mim. Ali, ele cantou, passou o biquinho entre asas, deu uma sacudida e voltou à minha frente novamente; tornei a direcionar o jato orvalhante sobre ele, agora mais perto ainda. Depois de repetir a cena por umas três ou quatro vezes, voou mais alto e pousou na goiabeira carregada de frutinhas ainda tenras.

Aproveitei a pausa e fui correndo buscar a minha câmera para gravar aquele momento histórico do dia das crianças.

Esperei ele terminar de pentear suas plumas com o seu biquinho fino, mas após uns dois longos minutos de espera lá se foi ele todo feliz beijando ali e acolá, as flores do nosso jardim e não voltou mais.

Desta vez, quem me fez perder a hora de sair para o trabalho foi aquele pequenino beija-flor, que chegou com as penas foscas e saiu com elas brilhando ao reflexo do sol.

Aquela visita inesperada, veio para amenizar a minha nostalgia e o meu dia foi de paz e abençoado por Deus.

Se meus netinhos ainda estivessem em Paracatu, certamente teriam assistido tudo e com certeza este teria sido o melhor dia da criança de suas vidas.

Moacir Correia Guimarães



2020 está chegando ao fim, e eu quero agradecer você que acompanhou a nossa caminhada!

*Feliz Natal
e um 2021 repleto de realizações!*

Seguimos juntos na construção de uma Paracatu cada vez mais justa e solidária.

Um afetuoso abraço,

Entrevista com Darcy Neiva, presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credigerais



Darcy da Silva Neiva - Presidente

Jornal o Lábaro - Vivemos um momento muito difícil. Como o cooperativismo se torna uma ferramenta de ajuda durante essa pandemia?

Darcy: A cooperativas são uma sociedade de pessoas. O que importa para o Sicoob Credigerais são as pessoas, que buscam o crescimento coletivo – os nossos cooperados – e as comunidades nas quais estamos inseridos. Dessa forma, conseguimos encarar esse momento difícil apoiando de forma mais personalizada, e com linha de crédito específicas para o enfrentamento da pandemia. Além disso, também nos preocupamos com a gestão financeira deles e disponibilizamos apoio estratégico dos gerentes aos estabelecimentos comerciais e capacitações e consultorias direcionadas,

através de parcerias com a do Sebrae.

Jornal o Lábaro – O Sicoob Credigerais tem feito várias ações de doação. Que ações são essas?

Darcy: O Sicoob Credigerais ampara, através de doações mensais, as seguintes instituições filantrópicas das cidades em que atuamos: ANMECC, APAE, Associação Mantenedora da Guarda Mirim de Janaúba, CONSEP, COMASP, PMMG e Sociedade São Vicente de Paula. Pontualmente, em 2020 doamos recursos ao Rotary Club de Paracatu, para a aquisição de um mamógrafo, máscaras ao pelotão da Polícia Militar de João Pinheiro e, em parceria com a FIEMG Regional Alto Paranaíba, 500 litros de álcool e 4 mil máscaras, que foram entregues a instituições sociais do noroeste mineiro.

Jornal o Lábaro – No pós-pandemia, o cooperativismo terá um papel importante em ajudar na recuperação da economia e na geração de trabalho e renda?

Darcy: Com certeza! Em todos os nossos planejamento nós vislumbramos o incremento de ações para ofertar aos cooperados tudo que for possível para o reestabelecimento dos seus negócios. Temos trabalhado para amenizar os impactos da pandemia e que ele esteja fortalecido para encarar o mercado quando tudo se normalizar. Nossas parcerias nos auxiliam bastante nesse processo e, recentemente, temos participado da criação dos ecossistemas de inovação das

cidades de Paracatu e Unai que contribuirão ainda mais para o desenvolvimento local.

Jornal o Lábaro – Que ensinamentos pode se tirar dessa pandemia?

Darcy: Vários ensinamentos podem ser tirados. De forma geral, há uma grande reflexão sobre o que nós temos feito enquanto pessoas, a nossa atuação na sociedade. O mundo todo tem refletido sobre a situação que se encontra cada comunidade. O distanciamento social provocou a valorização do lado humano das relações, da vida, das pessoas que nos são caras e do meio em que vivemos.

Jornal o Lábaro – As cooperativas conseguem chegar em lugares e pessoas onde os bancos não têm tanta representatividade?

Darcy: Como as cooperativas não visam lucro como os grandes bancos, estarem presentes em cidades menores faz bastante sentido e o impacto de sua presença é notório. É comum vermos cidades em que só existe a cooperativa como instituição financeira – inclusive, temos um caso assim: nossa agência na cidade de Uruana de Minas.

Jornal o Lábaro - Qual a projeção para 2021?

Darcy: Estamos realizando nosso planejamento estratégico para os próximos três anos e temos consciência de que muito do que precisa ser feito dependerá da vacinação contra o COVID-19 e de outras ações governamentais. No que tange à cooperativa, estamos nos preparando para con-

tribuir ainda mais com a vida dos nossos cooperados e das comunidades em que nós atuamos. Outro projeto que tem causado grandes expectativas em nós é o Plano de Expansão do Sicoob, que definirá em quais municípios poderemos atuar fora da área já especificada em nosso estatuto social.

Jornal o Lábaro - O senhor poderia nos falar sobre o atendimento digital. O que vem por aí?

Darcy: O Sicoob já tem seus processos digitalizados há bastante tempo. Nosso posto de atendimento digital, que possibilita a abertura de contas via aplicativo, funciona desde 2017. O Plano de Expansão também contribuirá com o impulso do atendimento das nossas contas digitais.

Jornal o Lábaro – O Sicoob Credigerais completa 25 anos neste ano de 2020, especificamente em setembro. Metas alcançadas?

Darcy: Os 25 anos são um marco em nossa história, que vem coroar um trabalho árduo e de muita superação e consolidação no mercado em que atuamos. Gostaríamos muito de comemorar de forma não virtual e de abraçar nossos cooperados nesse momento tão importante, mas, em função da pandemia, todas as ações durante o “ano dos 25” serão feitas de forma online. Entretanto, temos preparado momentos inesquecíveis para eles durante estes 365 dias de festa, como a live comemorativa, realizada no último fim de semana, e a websérie “Legado”, que contará toda a nossa história.

ENTRE LETRAS

Revista da Academia de Letras do Noroeste de Minas

Helen Ulhoa Pimentel



A ALNM teve a grata satisfação de entregar ao público o segundo número da Entre Letras, Revista da Academia de Letras do Noroeste de Minas. Em meio a todas as atribuições decorrentes da Pandemia de Covid 19. Foi um alento compartilhar trabalhos de tantos autores, que nos honraram com sua confiança.

O formato dessa revista permite a publicação de todo e qualquer tipo ou estilo de texto, e vem sempre dividida em dois Cadernos, um Literário, outro Científico, abrindo cada um a um leque de campos de saber e estilos literários. Esse número foi dedicado à nossa confeitira, a poeta modernista Carmen Brochado Costa, que completou 100 anos.

Encontramos no Caderno literário, tributos a D. Carmen Brochado Costa, prestado pela Academia de Letras do Noroeste de Minas. Fazem parte deste tributo um texto de Helen Ulhoa Pimentel, como presidente do sodalício; uma biografia emocionante da homenageada, escrita por D. Benedita dos Reis Soares Costa; um acróstico e um poema da confeitira Maria Teresa Oliveira Melo Cambrônio; e, fechando o tributo, não poderíamos privar os leitores do privilégio de ler alguns dos lindos poemas escritos por nossa homenageada.

Fazem parte ainda do caderno Literário uma crônica da acadêmica D. Coraci Neiva, nossa presidente de honra; um poema de nossa confeitira Teresinha Machado Guimarães Caixeta; outro poema de João Eurípedes Sabino, presidente da Academia de Letras do Triângulo Mineiro; e um último poema de Maria Teresa Oliveira Melo Cambrônio.

O nosso confrade, o jornalista Florival de A. Ferreira publicou uma crônica sobre o projeto de uma cidade ideal que seria construída em Paracatu, denominada Jesualda. A COVID 19 também inspirou reflexões que se expressaram em prosa. A confeitira Nágela Caldas, morando nos Estados Unidos da América, escreve sobre “O mundo em pausa”; a também acadêmica Maria do Socorro Martins fala do “Eu e meus outros Eus, na pandemia 2020”; e o confrade Isaías Nery Ferreira escreve sobre “Reflexões sobre a pandemia COVID-19”.

Telma Borges, sócia correspondente da nossa Academia de Letras, professora da UFMG, nos delicia com oito contos muito saborosos; enquanto o confrade Marcos Sílvio Pinheiro visita Guimarães Rosa e faz “Uma Leitura Intersemiótica de ‘O Recado do Morro’”.

O caderno científico conta com artigos de autoria de confrades e de pesquisadores renomados, que nos brindaram com as suas produções, e está assim constituído:

No campo dos estudos de Gênero contamos com três artigos, assim dispostos: “cultura patriarcal e violência de gênero na vida e obra de Cora Coralina: quebrando

pedras e plantando flores”, escrito pela professora da Universidade Federal do Espírito Margareth Vetus Zaganelli em parceria com as suas orientandas Simone Guerra Maziero e Bianca Gomes Ricardo; “Tecendo uma nova história: violência doméstica e emancipação feminina nos contos de Marina Colasanti” dos pesquisadores do Instituto Federal do Triângulo Mineiro Arielly Gomes Lopes e Viviana Pereira Silva; A professora da Universidade Federal do Tocantins, Vera Lúcia Caixeta escreveu um artigo intitulado “Rotas e ritos das parteiras em Araguaína e região”.

Na seção de Educação e História contamos com cinco artigos: Helen Ulhoa Pimentel produziu um trabalho sob o título “Educação e cultura: Paracatu é Atenas mineira?”; O grupo de pesquisadores de João Pinheiro composto por Ana Paula Freitas de Oliveira, Giselda Shirley da Silva, Maria Célia da Silva Gonçalves e Vandeir José da Silva realizaram uma pesquisa intitulada “Representação dos professores das séries iniciais de escolas públicas: um estudo de caso sobre a aplicabilidade das LEIS 10.639/03 E 11.645/08 em João Pinheiro (MG)”; as professoras pinheirenses Lilia Rodrigues Vieira e Rosângela Soares Braga Indelécio escreveram o artigo “o processo de ensino- aprendizagem na educação infantil em uma creche municipal em João Pinheiro(MG)”; A pesquisadora Aimê Santiago Vilela apresentou um trabalho denominado “algumas considerações sobre as operações de constituição do sujeito, em psicanálise: entrelaçamentos entre corpo e linguagem”; os fisioterapeutas de João Pi-

neiro Wander Aguiar Ferreira e Eliana da Conceição Martins Vinha elaboram a pesquisa “as dificuldades encontradas por alunos do ensino superior na modalidade do ensino a distância – EAD”.

No campo da Filosofia o confrade e professor Marcos Spagnuolo Souza escreveu um artigo com o título “Transformações epistemológicas”. Na área de literatura, os pesquisadores do Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Paulo Arthur Lopes Rodrigues e Priscila Almeida Lopes, escreveram um artigo intitulado “Clássicos da literatura brasileira em quadrinhos: uma estratégia motivacional”. E no campo das Resenhas fomos brindados por uma de autoria da confeitira e professora Eleusa Spagnuolo Souza, no texto intitulado “Currículo: território em disputa”, obra de Miguel Arroyo.

A revista está bonita e diversificada, oferecendo um leque de possibilidades de leitura, capaz de agradar a leitores de diversos perfis. Agradecemos a todos os autores que, apesar desses tempos “sombrios” que estamos vivendo, empreenderam esforços para contribuir com produção literária e ou científica para a nossa Entre Letras. A revista, em formato digital pode ser encontrada no blog da academia de letras do noroeste de Minas e no endereço abaixo:
https://www.academia.edu/44594335/ENTRE_LETRAS_Revista_Academia_de_Letras_do_Noroeste_de_Minas_ALNM_2020

Desejamos a todos uma boa leitura!

Helen Ulhoa Pimentel

Maria Célia da Silva Gonçalves

Entrevista com Valdir Rodrigues de Oliveira, presidente da COOPERVAP

O cooperativismo é um dos sistemas mais justos, democráticos e inteligentes de se reunir pessoas em torno de um ideal econômico, social, cultural, entre outras atividades da vida humana. Tem como principal base à participação dos associados, seja na condição de entidade de exploração econômica ou na de organização de interesse social, cultural, entre outros segmentos, visando o bem comum.

Jornal O Lábaro - Qual a sua visão do atual cenário da economia no país em meio à pandemia do Coronavírus?

Valdir Rodrigues – Inicialmente tivemos a primeira fase que foi muita assustadora, quando começou a fechar o comércio e parte das indústrias.

Depois, com o auxílio emergencial, observamos um aquecimento da economia, sobretudo no que está relacionado ao agronegócio. Isto é uma demonstração de que quando se coloca renda nas mãos das pessoas menos favorecidas a economia aquece e há esta evolução. Agora, no atual cenário, estamos preocupados com o final do auxílio de 300 reais, que entra na mão da família de baixa renda, aquece o comércio e fomenta a economia. Vivemos um momento de mudança. O ano de 2021 pede que tenhamos cautela, apesar da cooperativa ter tido um dos melhores resultados da história, o ano que chega ainda é incerto, não sabemos quando teremos a vacinação para imunizar a população, então temos que ter esse cuidado. É um momento em que todas as empresas, todas as pessoas devem ter cautela. Sobretudo, a cautela com a saúde, com a preservação da vida que é fundamental e cada um precisa fazer sua parte.

Jornal O Lábaro – Quais cuidados estão sendo adotados pela cooperativa no enfrentamento a pandemia?

Valdir Rodrigues – Estamos seguindo todas as orientações do Ministério da Saúde e das Secretarias da Saúde, tanto do estado como do município. Nesse momento, todas as empresas devem ter este cuidado, aqui continuamos com os protocolos, com tudo o que foi recomendado. Ao mesmo tempo, também tendo o cuidado de deixar todos os nossos negócios girando, porque é necessário que se faça esse giro. Estamos diante de dois males, diante do mal que é a pandemia e diante do mal de fechar, tudo é perigoso, temos que fazer a opção por um mal menor, e com cautela seguir todas as recomendações, o uso da máscara que é fundamental, higienização das mãos e evitar nesse momento as aglomerações.

Jornal O Lábaro – Como está o andamento das principais atividades da cooperativa?

Valdir Rodrigues – A cooperativa está vivendo um momento muito bom, já tem anos que estamos preparando a cooperativa para seu crescimento. Primeiramente, preparamos a cooperativa em termos de resultados, para que gere caixa. A cooperativa tem esta sequência de geração de caixa e, posteriormente, do seu capital de giro, que cria menos dependência das instituições financeiras, o que é muito importante. Além disso, a cada dia que passa a gente tem abraçado um número maior de cooperados. O aumento do número de associados e das pessoas que têm feito negócios com a gente tem elevado nosso faturamento. Acreditamos fechar esse ano com um faturamento em torno de 470 milhões. Quando pegamos a cooperativa, o faturamento ficava em torno de 237 a 239 milhões. Continuamos nesse processo de crescimento do faturamento da cooperativa e também um processo de crescimento contínuo de resultado que é fundamental. O grande papel da cooperativa hoje é segurar mais de 1400 famílias no campo, mais de 590 empregos e também uma quantidade de empregos indiretos. Então, nós temos um papel muito importante aqui no noroeste.

Jornal O Lábaro – Quais as novidades sobre os investimentos da construção da nova loja veterinária?

Valdir Rodrigues – A cooperativa cresceu muito e a nossa veterinária ficou pequena pelo tamanho do nosso faturamento, por isso fizemos um investimento e compramos um terreno para a construção de uma nova loja veterinária na margem da BR-040. A previsão é de abriremos a loja no final do mês de janeiro. Outros investimentos também estão sendo feitos, como a mudança do nosso sistema de gestão para o Totvs, um dos sistemas maiores e mais modernos que temos hoje no mundo. Vamos investir também na nossa fábrica de ração. Junto com a nova loja veterinária vêm estes investimentos e muitos outros, investimentos em asfaltos, investimentos no laticínio, armazém de grãos, os investimentos não param. Então nós temos que ter esse cuidado, porque a nossa cooperativa envelheceu e agora esse processo de renovação tem que ser constante.



Jornal O Lábaro – Qual cenário o senhor espera para o setor do agronegócio no pós-pandemia?

Valdir Rodrigues – O agronegócio é no mundo, hoje, o setor mais promissor. Nós sabemos que o acesso da população à comida vai aumentando. A Índia e a China são um grande mercado promissor, a cada dia esse mercado cresce. A China cresce no setor de indústria e esse setor comercializa com o mundo inteiro e fica mais pujante em termos de compra de comida. Esta população tem necessidade de comida, porque a sua agricultura não produz o suficiente. Do outro lado temos a Índia que cresce sem parar no setor de serviços de fertilizantes e também cada dia mais pessoas têm necessidade de comida. Então vejo que o ano de 2021 e os próximos anos são promissores na área do agronegócio. A nossa cooperativa tem uma fatia muito grande nesse mercado e sabemos que os nossos cooperados de grãos e de leite passam por um aperfeiçoamento técnico, há com isso um crescimento de produção de alimentos que o mundo tem necessidade. Sabemos que o único país do mundo que tem condições de dobrar sua produção de alimentos sem danificar a natureza, hoje, seria o Brasil. A gente espera que o agronegócio seja um dos caminhos que levem esta nação a ser uma das futuras potências mundiais.

Jornal O Lábaro – Quais os desafios de se administrar uma cooperativa neste momento inédito que o mundo vive?

Valdir Rodrigues – É um desafio administrar qualquer negócio neste momento. Primeiro existe muita cautela, você sabe o que vai acontecer no dia de amanhã. Outro desafio é você saber que tem tantas pessoas que dependem das indústrias, do comércio que não podem parar. O emprego hoje é uma questão social e nós temos que continuar a preservar os empregos, preservando também os nossos cooperados que precisam colocar seus produtos no mercado. O grande desafio é continuar gerando emprego, tanto direto como no indireto e também mecanismos de sobrevivência para os nossos produtores, sobretudo da agricultura familiar. Nós não podemos em momento nenhum deixar essa parte da população da nossa região desprotegida. Um desafio que temos que encarar com responsabilidade.

Jornal O Lábaro – Como a Coopervap tem orientado o pequeno produtor nesta época tão difícil?

Valdir Rodrigues – Desde o primeiro momento a gente tem observado o mercado e falado a verdade para o produtor. Pensamos que iria chegar ao ponto em que não teríamos condições nem de captar o leite, o que foi assustador no início da pandemia com o fechamento do comércio. Depois, num segundo momento, com a injeção dos 600 reais na economia, a gente viveu um momento muito bom.

Jornal O Lábaro – Quais são as perspectivas para o mercado nos próximos anos?

Valdir Rodrigues – As perspectivas para o agronegócio são muito boas, sem falar que hoje nós estamos ficando especialistas em produção de alimentos. O Brasil cada dia que passa domina melhor a tecnologia e temos muitos espaços produtivos, principalmente nossa região que é muito bem localizada. A nossa região hoje está amparada pelas mineradoras que têm um papel fundamental, amparada pelos nossos produtores de grãos que tem feito a diferença na região, a pecuária também, tanto na área de leite como a de corte. A região de Paracatu e o Brasil têm um futuro muito promissor para os próximos anos. Acho que nós caminhamos para nos tornar em poucos anos uma das principais potências mundiais. Nós temos espaço com muita qualidade, já produzimos o melhor milho e a melhor soja, em pouco tempo vamos produzir a melhor carne. Hoje, devido à globalização, a comida produzida aqui chega a todos os pontos do mundo, e o Brasil é um país produtor de alimentos. Eu acredito muito nos próximos anos, de muito crescimento para a nossa nação brasileira.

Jornal O Lábaro – O prefeito eleito Igor Santos fez uma mudança alterando a Secretaria Municipal de Agricultura para Secretaria Municipal Agropecuária. O que o senhor achou desta mudança?

Valdir Rodrigues – A mudança é muito salutar. Quero aproveitar e parabenizar todos os últimos prefeitos que passaram pela prefeitura de Paracatu, estes últimos prefeitos deram uma atenção muito especial à Secretaria de Agricultura e uma contribuição grande para a agricultura, sobretudo para a agricultura familiar. Acredito que o novo prefeito vai continuar nesta linha, trazendo para Paracatu esse diferencial em relação às outras cidades. Acho que essa mudança é simplesmente de termo técnico, o novo prefeito parece dar uma dimensão maior ao trabalho da secretaria de agricultura. Desejamos que ele faça um trabalho honrado em nossa cidade para o crescimento e, sobretudo, o desenvolvimento de Paracatu. Acredito que a eleição terminou naquele dia 15 de novembro e de lá pra cá temos todos que estamos focados em nossa cidade, principalmente pelas pessoas menos favorecidas, que precisam de uma boa gestão pública. Por isso desejo que esta mudança seja de termo técnico, para que continue na mesma linha de atendimento e de ajuda ao crescimento do produtor. Hoje vejo que a cooperativa tem um papel fundamental no desenvolvimento da agricultura familiar, mas a Secretaria de Agricultura tem dado um suporte muito grande para esse crescimento aqui na região de Paracatu.

Jornal O Lábaro - Uma mensagem final.

Valdir Rodrigues – Eu quero dizer à população de Paracatu que nós hoje vivemos na melhor cidade do Brasil, se não for do mundo. Nós vivemos numa Paracatu que vive um momento novo, de crescimento e de desenvolvimento. Paracatu tem crescido em todos os sentidos. A segurança tem melhorado de forma muito acentuada. Paracatu é vista hoje em Minas Gerais, com uma das cidades mais importantes do Estado. Aqui tem menos desemprego e maior número de pessoas trabalhando. Paracatu é o lugar da felicidade. As pessoas podem vir a Paracatu procurar felicidade, por isso quero agradecer a cada paracatuense por esta grande contribuição que deram e dão para a melhoria da cidade em todos os sentidos. Paracatu está de parabéns pela garra do seu povo. Quero agradecer a todos que ajudaram a cooperativa, da segurança ao nosso pequeno produtor da agricultura familiar. A cooperativa tem hoje um papel fundamental na agricultura familiar e é graças a essas pessoas, que enxergam a cooperativa como negócio seu também, como patrimônio do noroeste e de Paracatu, que a gente tem conseguido fazer um trabalho muito bom durante estes anos. Aproveito para desejar a todos um feliz Natal e um ano próspero com muita saúde. E continuem se cuidando, a pandemia não acabou.

Prefeitura de Paracatu inaugura moderna Creche Proinfância

As novas estruturas são modernas e encantam em cada detalhe



A prefeitura de Paracatu inaugurou no dia 17 de dezembro a Creche Proinfância. O prefeito Olavo Condé e a secretária de educação Fátima Ulhôa presidiram a solenidade de inauguração de quatro Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEI's), do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos da Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância). O evento foi realizado na sede do Virgínia Teodoro da Silva, no bairro Bom Pastor, onde, de forma simbólica, foram inaugurados também o Cemei Warman Teixeira Reis Santos, do bairro Chapadinha, Terezinha João Cardoso, do Bandeirantes, e Tia Luzia, do JK.

Em Paracatu, das quatro unidades construídas, três são do tipo um, no padrão do MEC, e uma é do tipo dois, a Warman Teixeira Reis Santos, do bairro Chapadinha. A diferença básica é que o tipo um tem capacidade para atender 188 crianças por turno ou 376 em tempo integral, enquanto o tipo dois atende até 94 crianças por turno ou 188 crianças em tempo integral. Os turnos ou tempo integral serão defini-

dos de acordo com a demanda.

O prefeito Olavo Condé disse que é uma honra poder entregar obras como esta. Todas modelo, que são funcionais de fato e atendem os parâmetros de qualidade e as metas do Plano Nacional de Educação. Que vão ficar por muitos anos e torço que realmente o novo governo saiba aproveitar estes espaços, para que as crianças sejam bem cuidadas. Educação começa no berço e esta é a proposta, as crianças desde cedo estarem num ambiente educativo, muito agradável, para que os pais possam trabalhar tranquilos".

Homenagens

Os Cemei's receberam os nomes de quatro mulheres, que prestaram importantes contribuições para a comunidade paracatuense, especialmente para os moradores dos bairros Paracatuinho, Bom Pastor, Chapadinha, Bandeirantes e JK. Os familiares de Dona Virgínia Teodoro da Silva, Warman Teixeira Reis Santos, Terezinha Jordão Cardoso e Tia Luzia estiveram presentes.

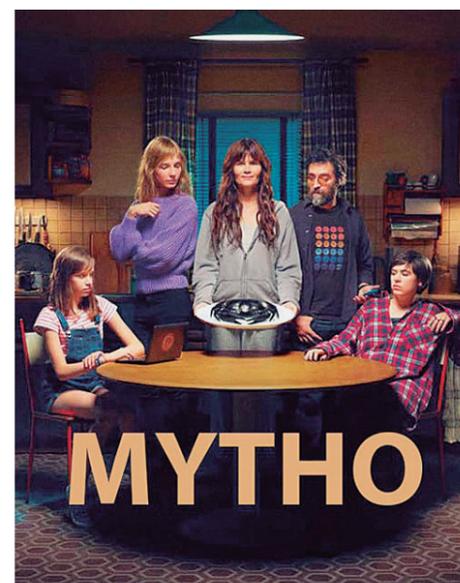
Dica de Série

Por Dra. Daniela Prado

Fala meus jovens! O ENEM tá aí na portinha, não é mesmo? E hoje quero deixar para vocês uma sugestão de série. De origem francesa, "Mytho", é distribuída pela Netflix, e traz para a discussão uma psicopatologia chamada Mitomania. Essa doença é definida como o hábito de mentir ou fantasiar desenfreadamente ou a tendência a narrar extraordinárias aventuras imaginárias como sendo verdadeiras - e é com essa informação que "Mytho" começa a fazer sentido.

Elvira (a personagem principal) é uma mãe e esposa dedicada, porém vem se sentindo cada dia mais invisível para sua família. Depois de um exame de mamografia ela «resolve» mentir que está com câncer em troca do amor dos três filhos e da atenção do marido ausente.

O problema é que uma mentira nunca vem sozinha e a necessidade de mentir outras vezes para poder sustentar a história original vai criando uma verdadeira bola de neve que influencia não só sua relação familiar, mas também a forma como



os outros enxergam sua vida.

Não vá esperando uma série divertida e padrão hollywoodiano, mas se quer "mergulhar" numa reflexão sobre valores, existencialismo e como nós seres humanos reagimos aos desafios cotidianos, assistam!

Corte das palmeiras

No dia 17 de dezembro recebemos fotos e uma denúncia sobre o corte de três palmeiras nas margens da BR040 procuramos a assessoria de imprensa da Cemig que nos enviou a seguinte resposta:

"A Cemig informa que, somente neste ano, foram registradas duas ocorrências na cidade de Paracatu provocadas pelas palmeiras em questão, que em contato com a rede elétrica causaram falta de energia para cerca de 6 mil clientes, incluindo o hospital São Lucas e o comércio local. Estas ocorrências também causaram rompimentos de condutores, oferecendo risco para a população.

Como as palmeiras foram plantadas pela Prefeitura Municipal de Paracatu, houve solicitação e negociação para supressão das três árvores que, apesar de estarem em bom estado fitossanitário, encontravam-se em área externa e no passeio.

Desta forma, no último dia 25/11, houve a emissão, pela prefeitura, de autorização para supressão das mesmas, diante do entendimento de que as árvores se encontravam próximas à rede elétrica e com as folhas em contato com os fios, o que pode

causar curto-circuito e a consequente interrupção da energia em bairros da cidade.

Como medida compensatória, foi acertada a plantação de três mudas de Palmeira Imperial, com altura a partir de 2,5 metros à margem da BR040, e dentro do perímetro urbano."



A diretoria do Jôquei Clube deseja um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo



Caros Associados, Parceiros e Colaboradores, Agradecemos a sua presença, amizade e confiança dedicada durante este ano que se finda repleto de metas alcançadas, também de grandes desafios, mas de momentos de força e alegria. Que o Natal seja de paz e harmonia e que em 2021 possamos compartilhar de mais alegrias, principalmente daquelas que enchem o coração e nos inspiram esperança.

Boas festas!

Diretoria do Jôquei Clube Paracatuense.

Jôquei Clube todos os dias trabalha para melhorar o seu laser!



FAZ SABER QUE PRETENDEM CASAR-SE:

014762 - EDSON ROMÃO SILVA, solteiro, maior, Estudante, natural de Porteirinha-MG, residência Rua 1 nº 223 Bairro: São Sebastião, Paracatu-MG, filho(a) de GILMAR SERAPIÃO DA SILVA e MARINEIDE ROMÃO FILHO; e KAMILLA MORAIS GOMES, solteira, maior, Estudante, natural de Paracatu-MG, residência Rua 1 nº 223 Bairro: São Sebastião, Paracatu-MG, filho(a) de CARLOS ANTONIO GOMES e REGINA MENDES MORAIS;

014763 - ELISMAR CRUZ DA SILVA, divorciado, maior, Lavador de Veículos, natural de Paracatu-MG, residência Rua Gil da Silva Neiva nº 36 Bairro: Novo Horizonte, Paracatu-MG, filho(a) de JOÃO FERREIRA DA SILVA e MARTA DIAS DA CRUZ DA SILVA; e MIRIAN OLIVEIRA NASCIMENTO, solteira, maior, Do lar, natural de Paracatu-MG, residência Rua Ricardo Adjuto nº 738 Bairro: Paracatuzinho, Paracatu-MG, filho(a) de JALMIR DO NASCIMENTO e NILDA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA;

014764 - RONALDO MOURA SOARES, solteiro, maior, Servente de Pedreiro, natural de João Pinheiro-MG, residência Rua Jesus de Nazaré nº 406 Bairro: Bom Pastor, Paracatu-MG, filho(a) de MANOEL MOURA SOARES e JOVITA DE SOUZA MOURA; e THAIS LAILA RODRIGUES DOROTEU, solteira, maior, Babá, natural de Paracatu-MG, residência Rua Jesus de Nazaré nº 406 Bairro: Bom Pastor, Paracatu-MG, filho(a) de e BENEDITA RODRIGUES DOROTEU;

014765 - VITOR SILVA OLIVEIRA, solteiro, maior, Operador de Equipamentos, natural de Paracatu-MG, residência Rua Paulo de Araújo Caldas nº125 Bairro: Cidade Nova II, Paracatu-MG, filho(a) de RÔMULO SOARES DE OLIVEIRA e NILZA PEREIRA DA SILVA OLIVEIRA; e DARIELE OLIVEIRA DIAS, solteira, maior, Bacharel em Direito, natural de Paracatu-MG, residência Rua Paulo de Araújo Caldas nº125 Bairro: Cidade Nova II, Paracatu-MG, filho(a) de JALES DIAS DO NASCIMENTO e ZILENE OLIVEIRA DIAS;

014766 - MATHEUS GUIMARÃES RABELO, solteiro, maior, Bancário, natural de Paracatu-MG, residência Rua Dom Serafim nº 542 Bairro: Arraial D´Angola, Paracatu-MG, filho(a) de FLÁVIO ELMAR SILVA RABELO e SIMONE GUIMARÃES JORDÃO RABELO; e NATHÁLIA DE MORAIS TORRES, solteira, maior, Bibliotecária, natural de Brasília-DF, residência Rua Getúlio de Melo Franco nº 401 Bairro: Centro, Paracatu-MG, filho(a) de MARCOS MENDONÇA TORRES e AMENAIR MARIA JOAQUIM DE MORAIS TORRES;

014767 - NEUSDELIO MENDES SANTOS, solteiro, maior, natural de Manga-MG, residência Rua Marginal MG188, 1400 Casa Bairro: Jardim Serrano, Paracatu-MG, filho(a) de MANOEL NEUSDELIO SANTOS e MARIA AUXILIADORA MENDES SANTOS; e ANDRÉIA PERES FERREIRA, solteira, maior, Assistente Administrativo, natural de Unai-MG, residência Rua Marginal MG188, 1400 Casa Bairro: Jardim Serrano, Paracatu-MG, filho(a) de ADÃO NEI FERREIRA e MARIA APARECIDA PERES FERREIRA;

014768 - RAPHAEL DE PAULA OLIVEIRA, solteiro, maior, Vendedor, natural de Pirapora-MG, residência Rua Ismael Faustino Pereira nº 258 Bairro: Paracatuzinho, Paracatu-MG, filho(a) de SEBASTIÃO ALVES DE OLIVEIRA e TANIA CASSIA DE PAULA OLIVEIRA; e DÁISE OLIVEIRA RODRIGUES, solteira, maior, Biomédica Esteta e Maquiadora, natural de Paracatu-MG, residência Rua Francisco Pereira Mundim nº 224 Bairro: Vila Mariana, Paracatu-MG, filho(a) de ADEMIR RODRIGUES TRINDADE e MARIA TEREZINHA DE OLIVEIRA;

014769 - GUILHERMME COIMBRA SIQUEIRA, solteiro, maior, técnico agropecuária, natural de Paracatu-MG, residência Rua Leão Francisco Pires, nº 132, Vila Mariana, Paracatu-MG, filho(a) de ALMIR NETO SIQUEIRA e MARIA APARECIDA JOSÉ COIMBRA SIQUEIRA; e SILVIA ERONDINA JORDÃO DINIZ, solteira, maior, administradora de empresa, natural de Paracatu-MG, residência Rua Antônio Vieira Cordeiro, nº 522, Bela Vista, Paracatu-MG, filho(a) de DÁCIO JORDÃO DINIZ e BERNADETE SOARES OLIVEIRA;

014770 - SEBASTIÃO BENEDITO MARTINS DE MELO, divorciado, maior, Autônomo, natural de Paracatu-MG, residência Rua Dom Elder Câmara nº 401 Bairro: Bom Pastor, Paracatu-MG, filho(a) de ADELIO MARTINS DE MELO e ELVIRA DE SÁ GUIMARÃES; e MARIA CONCEIÇÃO TEIXEIRA DE MELO, solteira, maior, Do lar, natural de Paracatu-MG, residência Rua Dom Elder Câmara nº 401 Bairro: Bom Pastor, Paracatu-MG, filho(a) de e NAIR TEIXEIRA DE MELO;

014771 - GUSTAVO JESUS DA SILVA, solteiro, maior, Promotor de merchandising, natural de Paracatu-MG, residência Rua Dercílio Dias nº332 Bairro: Paracatuzinho, Paracatu-MG, filho(a) de EDILON JESUS DA SILVA e EUNICE MACEDO SILVA; e DAIANE MENDES DIAS, solteira, maior, Do lar, natural de Paracatu-MG, residência Rua Getúlio Vargas nº 280 Bairro: Prado, Paracatu-MG, filho(a) de VALDIVINO MENDES DIAS e MARIA INES MENDES TEIXEIRA;

014772 - JÉFERSON PEREIRA RABELO, solteiro, maior, Técnico Elétrico Mecânico, natural de Paracatu-MG, residência Rua Romualdo Lemos do Prado nº 129 Bairro: Prado, Paracatu-MG, filho(a) de ERCÍSIO PINTO RABELO e MARIA ABADIA ATAIDE PEREIRA; e SABRINA FERREIRA DE OLIVEIRA, solteira, maior, Auxiliar Administrativo, natural de Paracatu-MG, residência Rua Romualdo Lemos do Prado nº 129 Bairro: Prado, Paracatu-MG, filho(a) de WALDIR LOPES DE OLIVEIRA e MARIA JOANA FERREIRA DA CRUZ;

014773 - LÉO JAIME BRAGA SOARES, solteiro, maior, Motorista, natural de Paracatu-MG, residência Rua Severiano Silva Neiva nº 315 Bairro: Alto do Açude, Paracatu-MG, filho(a) de GELSON PEREIRA SOARES e DARCY BRAGA SOARES; e THAIS FRANCISCA DE ANDRADE, divorciada, maior, Auxiliar Administrativo, natural de Brasília-DF, residência Rua São Judas nº11 Bairro: Esplanada, Paracatu-MG, filho(a) de e SIMONE FRANCISCA DE ANDRADE;

014774 - MATHEUS BULDAIN D´ORNELLAS, solteiro, maior, Engenheiro Civil, natural de Uruguaiana-RS, residência Rua José Augusto Neto Siqueira nº216 Bairro: Vila Mariana, Paracatu-MG, filho(a) de EDMILSON ELOI PEDROZO D´ORNELLAS e MARIGLEI FECKNER BULDAIN D´ORNELLAS; e MARIELLY EWERLING, solteira, maior, Nutricionista, natural de Portão-RS, residência Rua José Augusto Neto Siqueira nº216 Bairro: Vila Mariana, Paracatu-MG, filho(a) de JOSÉ FERNANDO EWERLING e MARIZETE RAMOS EWERLING;

014775 - GUSTAVO OLIVEIRA MARTINS, solteiro, maior, Motorista, natural de Paracatu-MG, residência Travessa Machado de Assis nº26 Bairro: Amoreiras II, Paracatu-MG, filho(a) de LÚCIO FLÁVIO BATISTA MARTINS e MÂRCIA BENEDITA OLIVEIRA MARTINS; e LORENA ALMEIDA NETO, solteira, maior, Babá, natural de Paracatu-MG, residência Rua Ricardo Adjuto nº 111 Bairro: Paracatuzinho, Paracatu-MG, filho(a) de ENILSON DANTAS NETO e SEBASTIANA ALMEIDA OLIVEIRA NETO;

014776 - GUILHERME AUGUSTO CARDOSO DE SOUSA, solteiro, maior, Auxiliar de Almoxarifado, natural de Paracatu-MG, residência Rua C nº 657 Bairro: Sarah Kubitschek, Paracatu-MG, filho(a) de DIVINO PEREIRA DE SOUSA e SONIA CARDOSO DA SILVA; e AMANDA DE ARAUJO MARIANO, solteira, maior, Auxiliar Administrativo, natural de Paracatu-MG, residência Rua Anísio Botelho nº 572 Bairro: Nossa Senhora de Fátima, Paracatu-MG, filho(a) de VANDERLEI MARIANO e ROSARIA DE ARAUJO;

014777 - JOSÉ DOS SANTOS SILVA, solteiro, maior, Pedreiro, natural de Euclides da Cunha-BA, residência Rua Comendador Rui Jordão nº 383 Bairro: Vila Mariana, Paracatu-MG, filho(a) de PEDRO EZEQUIEL DA SILVA e ROZA DOS SANTOS SILVA; e CORACI SOARES PRIMO, divorciada, maior, Técnica de Enfermagem, natural de Paracatu-MG, residência Rua Comendador Rui Jordão nº 383 Bairro: Vila Mariana, Paracatu-MG, filho(a) de ADILIO SOARES PRIMO e MARIA DAS DORES BRANDÃO SOARES;

FORA - ÁLISSON ARAUJO DE SOUZA, solteiro, maior, Advogado, natural de João Pinheiro-MG, residência Rua Francisco Menhô, 632, Bairro Bela Vista, Paracatu-MG, filho(a) de BALTAZAR CAETANO DE SOUZA e DILMA ARAUJO DE SOUZA; e LAÍS MUNIZ DE OLIVEIRA, solteira, maior, natural de Pirapora-MG, residência Rua Viena, 1248, cs. 4, Bairro Tibery, Uberlândia-MG, filho(a) de PAULO FELIPE DE OLIVEIRA e ALICE MUNIZ RAMOS DE OLIVEIRA .

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos pelo art.1525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impeçam de se casar, que o faça na forma da Lei.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O presidente da COOPERATIVA AGRÍCOLA OESTE MINEIRO LTDA, usando das atribuições conferida pelo Estatuto Social, convoca os seus associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará em sua sede social na estrada do Melo km 24,5 no Município de Guarda Mor, Estado de Minas Gerais, no dia 11 de fevereiro de 2021, em primeira convocação às 16:00 (dezesesseis) horas com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados. Caso não haja número legal para instalação, ficam desde já convocados para segunda convocação às 17:00 (dezesete) horas, no mesmo dia e local com a presença de metade mais um do número total de associados. Persistindo a falta de "quórum legal", a Assembleia realizar-se-á, então no mesmo dia e local, em terceira e última convocação, às 18:00 (dezoito) horas, com presença mínima de 10 (dez) associados, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
Leitura para discussão e julgamento do relatório do Conselho de Administração, parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral, demonstração de sobras e perdas e demais contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020;
Destinação das sobras ou perdas do exercício de 2020;
Eleição dos membros do conselho de Administração;
Eleição dos membros do Conselho Fiscal;
Outros assuntos de interesse geral.

Guarda Mor/MG, 09 de Dezembro de 2020.

**TIAGO SANTIN
PRESIDENTE**

REQUERIMENTO DE LICENÇA

Eliton Gamaliel Correa Barbosa, CPF/CNPJ: 045.656.646-58, por determinação do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, torna público que solicitou, através da empresa Eco Cerrado Soluções Ambientais Ltda, conforme processo de Solicitação de Requerimento Licença SLA nº 2020.12.01.003.0000558, Licenciamento Ambiental Concomitante – LAC1 (LOC), para as atividades: Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura e Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura, desenvolvidas no empreendimento Fazenda Santa Rosa e Fazenda Santa Rosa/Fernandes, no município de Paracatu / MG.

REQUERIMENTO DE LICENÇA

Sérgio Donizete de Paula, CPF/CNPJ: 005.674.248-71, por determinação do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, torna público que solicitou, através da empresa Eco Cerrado Soluções Ambientais Ltda, conforme processo de Solicitação de Requerimento Licença SLA nº 2020.12.01.003.0002351, Licenciamento Ambiental Concomitante – LAC2 (LOC), para as atividades: Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura, Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura e Avicultura, atividades essas desenvolvidas no empreendimento Fazenda São Conrado, no município de Paracatu / MG.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Francisco Godoy Netto e Outro, CPF: 044.189.809-20 por meio da empresa Eco Cerrado Soluções Ambientais Ltda, por determinação do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, torna público que foi CONCEDIDA, a Licença de Operação em Caráter Corretivo, LOC nº 3773/2020 conforme o Processo Administrativo Licenciamento nº 3773/2020 com vencimento em 17/12/2030, para as atividades de Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura; Horticultura (floricultura, olericultura, fruticultura anual, viveiricultura e cultura de ervas medicinais e aromáticas); Avicultura; Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura; e, Beneficiamento de produtos agrícolas: limpeza, lavagem, secagem, despulpamento, descascamento, classificação e/ou tratamento de sementes, desenvolvidas no empreendimento Fazenda Santa Rita e Batalha dos Nunes Gleba 2 no Município de Paracatu/MG.

Prefeitura inaugura Casa de Papai Noel e símbolos natalinos para a família paracatuense

Reinventando para que as famílias paracatuenses possam prestigiar a casinha do Papai Noel em sistema Drive-Thru



A Prefeitura de Paracatu na data de 7 de dezembro inaugurou mais um ano da Casa do Papai Noel. Este ano em novo endereço e em novo formato, um modelo Drive-Thru, de dentro dos carros. Em um pequeno palco, num espaço coberto, o Papai Noel e suas ajudantes fazem uma pequena apresentação musical. Os veículos têm acesso à frente ao palco, onde interagem com o Papai Noel. Depois são distribuídas balas para as crianças. Isso para trazer um pouco de magia para um ano tão difícil. Um modelo que não estimulasse aglomeração do público, em respeito às normas sanitárias de prevenção ao vírus. Foram distribuídos símbolos natalinos em dois pontos da cidade: Praça Firmina Santana, que recebeu a árvore de Natal e o presépio, e o Largo do Rosário, onde foi instalada a Casa do Papai Noel.

Na data de inauguração, à tardinha da segunda-feira, o movimento de carros foi intenso e uma grande fila de veículos se formou para passar em frente ao palco onde estava o Papai Noel, ao som de muitas canções natalinas.

“O Natal é um momento muito importante para todas as famílias, a cidade fica iluminada, o movimento no comércio aumenta. Esse ano, nossa preocupação foi manter o espírito de Natal, oferecendo toda segurança. Por isso, evitamos concentrar os símbolos de Natal num só lugar, e criamos esse modelo Drive-Thru que é seguro para todos”, explicou a secretária de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Hélia Rosa.

Para o prefeito Olavo Condé, o Natal é sempre uma época de boas recordações. “A gente sempre se lembra do Natal, desde quando éramos crianças. É uma lembrança que não se apaga. Esse momento foi muito pensado, dando toda a segurança para a população assistir ao Papai Noel com suas crianças”, disse ele, que entregou a chave da cidade para o Papai Noel.

A Casa do Papai Noel está aberta à visitação das famílias até o dia 24 de dezembro, das 18h às 22 horas. Além dos maiores símbolos natalinos, as principais vias da cidade já receberam decoração e iluminação especial: as avenidas Olegário Maciel e Quintino Vargas; a rua Joaquim Murtinho e o bairro Paracatuzinho.

E assim a vida segue reinventando, para que nos próximos anos possamos nos encontrarmos ao vivo e entre abraços apreciar este momento natalino que tanto une famílias e amigos.



Paracatu, uma cidade mais segura

Parceria entre a Prefeitura e a Polícia Militar possibilitou queda de 60% nos registros de crimes na cidade, entre 2016 e 2019



Ao longo do tempo em que esteve à frente da Prefeitura de Paracatu, a gestão Olavo Condé promoveu importantes ações na área de segurança pública e defesa social da cidade. Nos últimos quatro anos, os programas aplicados pela atual administração ajudaram a diminuir a criminalidade em Paracatu. Em números absolutos, passamos de 701 ocorrências, em 2016, para 295, em 2019. Uma redução de 60%.

São iniciativas como Olho Vivo, Patrulha de Prevenção, Proerd, PM Amigo da Escola e a implantação do Conselho Central de Políticas de Segurança Pública Centralseg. Com elas, ocorreu uma redução gradativa da violência, sobretudo em relação aos crimes violentos. Em 2016, foram contabilizados 629 casos nessa categoria, enquanto no ano passado, foram 263. O que representa uma diminuição de 58%.

“As políticas adotadas estão sendo extremamente positivas para a manutenção da segurança. Além disso, há interesse e cooperação da sociedade civil para melhorar e trabalhar junto com os órgãos públicos, o que resulta em melhoras consideráveis para a população de Paracatu”, comenta Watson Wilton, presidente do (Centralseg), uma parceria da sociedade civil com os órgãos de segurança pública. O Conselho garante suporte financeiro, por meio de doações e arrecadações, para a aquisição de itens imprescindíveis para a defesa social.

Olho Vivo

Uma das ações de segurança é o Olho Vivo. O sistema de monitoramento por câmeras de Paracatu, que funciona na sala de operações da PM, é realizado por uma empresa contratada pela Secretaria de Segurança, sob a coordenação dos militares.

O Olho Vivo conta com dezesseis câmeras distribuídas em pontos estratégicos da cidade. “Com o monitoramento, conseguimos acompanhar as infrações e agir de acordo com a necessidade. Existem casos em que conseguimos contatar o patrulhamento local e agir preventivamente”, explica o tenente-coronel PM, Luiz Carlos Magalhães.

As imagens das irregularidades, de acordo com o tenente-coronel, são encami-

nhas aos órgãos competentes para adoção de providências. Elas ficam salvas por 30 dias e podem ser requisitadas por meio de solicitação formal ao Comando da Polícia Militar.

“As imagens somente são disponibilizadas mediante solicitação da Polícia Civil, em casos de inquérito em andamento, ou pela Justiça para ser arquivada em processos”, diz Magalhães. “A pessoa que precisar de algum arquivo deve solicitar junto ao delegado”, orienta. Os interessados podem procurar o quartel da PM, de segunda-feira a sexta-feira, de 8h às 17h.

Dentro das ações preventivas, a segurança do município se beneficia de automóveis para fazerem rondas em todo o perímetro da cidade. O tenente-coronel Magalhães explica as vantagens do serviço. “As viaturas circulam em busca de manter a paz e a ordem e aproximam-se da comunidade. O que ajuda na prevenção de delitos e facilita a atuação da polícia em ocorrências, já que o trabalho é integrado com o batalhão”, destaca.

Além dessas medidas, a sociedade paracatuense dispõe de outros projetos de segurança, que são: Plano de Auxílio Mútuo, Guarda Mirim, Convênio/termo de Colaboração com a Central de Penas Alternativas e Redes de Vizinhos.

Ações educativas e patrulha

Paracatu conta, também, com projetos de educação e segurança para crianças e adolescentes, como o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) e o PM Amigo da Escola.

O Proerd é aplicado por policiais militares junto às escolas da rede pública e privada. Tem o objetivo de prevenir o uso de drogas e de toda forma de violência. Conscientiza os estudantes sobre as consequências perigosas do uso dessas substâncias. Mostra formas de dizer não às drogas e apresenta alternativas em situações de risco.

O PM Amigo da Escola conta com a participação assídua de um militar como padrinho do educando. Esse agente participa do dia a dia do corpo estudantil, fazendo visitas periódicas e conhecendo a realidade dos alunos, pais e professores. O programa está presente em todas as escolas da cidade

Prefeito eleito Igor Santos busca melhorias para a saúde da população paracatuense

O prefeito eleito de Paracatu, Igor Santos (DEM), anunciou no dia 19 de dezembro, através de uma coletiva de imprensa realizada na Fundação Casa de Cultura de Paracatu, a negociação para compra de 130 mil doses da vacina CORONAVAC com o Instituto Butantan em São Paulo. O acordo para o fornecimento foi firmado diretamente com o Instituto e o governo de transição. As doses serão entregues já em Janeiro, logo após o término dos estudos e autorização pela Agência Nacional



Prefeito eleito confirma a negociação de 130 mil doses da VACINA CONTRA A COVID-19

de Vigilância Sanitária - ANVISA. Com a aquisição das doses, o município segue para a elaboração de um Plano Municipal de Vacinação contra COVID-19 que prevê, no primeiro semestre do próximo ano, a imunização de praticamente 65% da população divididas em grupos prioritários de acordo com o grau de risco e importância. Este plano será apresentado posteriormente à imprensa. Atualmente o município segue a situação crítica, vivida por todo estado de Minas Gerais, com o aumento do número de novos casos confirmados de COVID-19 e o possível endurecimento do protocolo do Governo do Estado, "Minas Consciente", para a onda vermelha, que prevê medidas mais rígidas de isolamento.

CoronaVac: O governo paulista, por meio do Instituto Butantan, tem uma parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac para a vacina CoronaVac. Por meio desse acordo, o governo paulista já vem recebendo doses da vacina. O acordo também prevê transferência de tecnologia para o Butantan. Para que uma vacina possa ser utilizada na população, ela passa por uma fase de estudos em laboratório, uma fase pré-clínica de testes em

animais e três etapas clínicas de testes em voluntários humanos, que avaliam a produção de anticorpos, a sua segurança e a sua eficácia. Estudos de fases 1 e 2 da vacina, realizados na China, já demonstraram que ela é segura, ou seja, que ela não provoca efeitos colaterais graves. Também estudo feito com voluntários no Brasil comprovou que a vacina é segura. O governo de São Paulo já recebeu da Sinovac, 120 mil doses prontas dessa vacina e um milhão de doses que serão envasadas pelo Instituto Butantan.

FIEMG DOA CINCO RESPIRADORES PARA O SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE DE PARACATU.

Através de visita ao Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), Flávio Roscoe, o prefeito eleito de Paracatu, Igor Santos, conseguiu a doação de cinco respiradores mecânicos para o tratamento de pacientes com Covid-19. Os equipamentos visam auxiliar o enfrentamento ao COVID-19 no município e proporcionar mais conforto e dignidade para os pacientes que precisam deste equipamento.

Fonte: Assessoria de Imprensa | Governo de Transição: Washington Patrício

Estudo aponta estratégias para revitalização da Bacia do Entre-Ribeiros

Diagnóstico de Zoneamento Ambiental e Produtivo da região é fruto de parceria entre a Irriganor e o Sebrae Minas



Um levantamento que detalha a disponibilidade hídrica, o uso e a ocupação do solo na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Entre-Ribeiros, iniciado em junho deste ano, no Noroeste de Minas Gerais, foi apresentado na quarta-feira, 9 de dezembro, em Paracatu. O estudo de Zoneamento Ambiental e Produtivo (ZAP) da região, fruto da parceria entre a Associação dos Produtores Rurais e Irrigantes do Noroeste de Minas Gerais (Irriganor) e o SEBRAE Minas, e conta com apoio da Prefeitura de Paracatu e Associação dos Irrigantes do Entre-Ribeiros, é o primeiro passo para efetivar o processo de elaboração de planos, ações e estratégias de apoio à gestão de recursos hídricos e ao desenvolvimento territorial sustentável.

"O ZAP consiste em um levantamento de informações do meio natural e produtivo que poderá contribuir, significativamente, para as diretrizes de ordenamento do uso do solo no âmbito da Bacia Hidrográfica

do Entre-Ribeiros", explica a analista de agronegócios do SEBRAE Minas, Fabiana Santos Vilela. O estudo mapeia as áreas de produção e aponta aquelas que deverão ser preservadas e/ou recuperadas e a necessidade de preservação e indica outras formas de equalizar o conflito de uso das águas.

Projeto Entre-Ribeiros

O Ribeirão Entre-Ribeiros é um importante afluente do Rio Paracatu e o maior afluente do Rio São Francisco. A grande oferta de água do manancial contribui efetivamente para que Paracatu seja considerado um dos maiores municípios produtores agrícolas do Brasil.

Criado em 1983, a partir do Programa Nipo-Brasileiro de Desenvolvimento dos Cerrados do Governo Federal (PROCEDER), o projeto de irrigação do Entre-Ribeiros abrange atualmente uma grande área produtiva, com 21.700 hectares irrigados.



MINAS 300 ANOS.

Sabendo quem a gente é,
construindo quem a gente vai ser.

Minas sempre foi assim: diversa, muitas. Mineiros na essência, surpreendentes nos atos, nas ideias, na força da superação diante do impensável.

Frente a desafios como os que vivemos em 2020, Minas não se abate, enfrenta e se fortalece para o futuro.

300 anos que são só o princípio, comecinho de aventura. O primeiro passo de quem sabe muito bem quem é e não abre mão de construir quem será.

2 de dezembro. 300 anos de Minas Gerais.



Saiba mais:
almg.gov.br/minas300



almg.gov.br

Pandemia e Religiosidade

ILUSTRAÇÃO RELEITURA DE JOANA FORTE DA OBRA 'O GRITO'



Robson Stigar / Vanessa Ruthes

A pandemia do coronavírus levou o ser humano à sérias reflexões sobre o sentido da vida e sobre os motivos que podem ter provocado esta doença letal. Enquanto a explicação pode vir da ciência, alguns buscam nas religiões a resposta para isso como um complemento à ciência.

A pandemia ocasionada pelo novo coronavírus coloca a inteligência humana diante do desafio de descobrir como enfrentá-la. Essa descoberta não se restringe ao “campo técnico científico” (responsável pela circunstância epidemiológica). Colocam-se também os desafios socioculturais, o que admite uma reflexão sobre como as religiões estão aprendendo a lidar com a “nova” situação.

A epidemia de Covid-19 que assola o mundo em 2020 requer uma reflexão sobre o que a manifestação coletiva de uma doença pode dizer sobre as pessoas e seu tempo. Como vimos ninguém ficou isento dos efeitos sociais, políticos, religiosos e éticos das informações que circulam em grande volume e com velocidade espetacular.

Há relatos de casos de peste no Império Romano, entre os séculos V e X, que não podem ser tratados como uma epidemia como a que ocorreu entre 1348 e 1353. A causa da doença, que pode ter matado cerca de 200 milhões de pessoas, era uma bactéria transmitida ao homem pela pulga do rato-preto. As populações medievais não conseguiam entender o mal que lhes atingia; as pessoas adoeciam e morriam em poucos dias, sem que houvesse uma razão conhecida.

O mundo parou para enfrentar a contaminação do vírus e a saturação dos sistemas de saúde. A pandemia assusta como todas as epidemias de ontem e de sempre, mas termina assimilada biologicamente pelo contágio natural ou, na era das ciências, pela imunização realizada por meio das vacinas. O novo vírus não afetou apenas o setor medicinal, mas os demais setores da humanidade. A economia permanece sofrendo duros impactos da improdutividade, as perdas de emprego provenientes da crise econômica causam danos morais e psicológicos, e o ser humano se encontra em uma situação precária por não poder resolver tal crise, apesar de tanto desenvolvimento científico e tecnológico.

A pandemia se mostrou como um dado de realidade relevante e revelador para a questão abordada por Francisco na Encíclica Fratelli tutti: a convivência

humana planetária. Segundo o Papa Francisco, a pandemia trouxe à tona crises mundiais camufladas pelos regimes de verdade do capital e de certos modelos de governo. A urgência da fraternidade mostrou-se no dia a dia como única saída econômica, social e política para o vírus que ameaçava a vida de todos. A fraternidade permanece uma tarefa de construção nos tempos atuais de crise planetária, antes, durante e depois do vírus globalizado.

A pandemia trouxe a necessidade de uma profunda reflexão sobre a vida em comunidade, o que passa por pensar na fé, na relação com as pessoas, mas também nas injustiças sociais. Nesse momento de crise, os seres humanos são “chamados” a reaprender a viver. Essa deve ser a grande lição: “olhar” outros humanos, e demais seres vivos, com respeito. O Sagrado está na convivência e na empatia. “Amar ao próximo como a si mesmo”. Faz-se urgente deixarmos o individualismo para viver uma sociedade coletiva, deixar para traz o “eu” e construir o “nós”. A educação (humanizada) deve ser voltada para a colaboração e não para a competição. O ser humano precisa aprender a viver a simplicidade. O capitalismo nos estimula a querer ter muito, mas, precisamos aprender a viver com aquilo que realmente é necessário ou essencial. Vivemos em uma sociedade com base na acumulação econômica.

É urgente a necessidade de cuidarmos de nosso planeta e não permitir o desmatamento, a poluição, a utilização de agrotóxicos; aprender a dominar a natureza não é, simplesmente, impor nossa vontade. É necessário um posicionamento político, ético e ecológico responsável. É fundamental a valorização da Ciência, contudo, os avanços nessa área não podem ter como prioridade atender aos interesses econômicos, mas sim a produção do conhecimento a favor da vida e da preservação do planeta. Precisamos de políticas públicas adequadas para a população; o fortalecimento de políticas de educação e saúde precisam atender a toda a sociedade; a dignidade humana deve ser o mais importante paradigma.

A sociedade atual, conforme ponderado pelos religiosos, precisa repensar os “valores” que orientam as decisões pessoais e coletivas – sobretudo as “decisões políticas”. O que propõem é uma profunda reflexão sobre uma “nova sociedade”. Com valores humanos, voltados para a colaboração, para uma cultura de paz, em que prevaleça o respeito e a diversidade.

Fiocruz dá orientações para diminuir riscos nas festas de fim de ano

Quem deseja fazer reuniões que estipule um limite de convidados

Publicado em 16/12/2020

Por Mariana Tokarnia

Repórter da Agência Brasil - Rio de Janeiro

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) reuniu em uma cartilha orientações para diminuir os riscos de transmissão da covid-19 durante o período de festas do Natal e do réveillon. Diante do aumento de casos em todo o país, festas chegaram a ser canceladas. A Fiocruz orienta quem deseja fazer reuniões que estipule um limite de convidados, garantindo o distanciamento de 2 metros e que, preferencialmente, realize o evento em locais abertos e ventilados.

Mesmo seguindo todas as orientações, a Fiocruz alerta: “Nenhuma medida é capaz de impedir totalmente a transmissão da covid-19”, diz a cartilha. A forma mais segura de passar as festas de fim de ano, de acordo com a Fundação, é ficar em casa e celebrar apenas com as pessoas que moram ali.

As orientações foram divulgadas tanto em uma cartilha, disponível online quanto em cards informativos que podem ser compartilhados pelo WhatsApp e demais redes sociais. O material traz orientações sobre o modo de preparar e servir os alimentos, a organização do ambiente e medidas gerais de proteção tanto para quem vai receber outras pessoas em sua casa, como quem vai para algum evento.

“Após um ano tão difícil, mais do que nunca as pessoas querem encontrar e festejar com seus familiares e amigos. No entanto, entendemos que preservar a vida é o melhor presente para compartilhar neste final de ano”, destaca, em nota, o coordenador do Observatório Covid-19 da Fiocruz, Carlos Machado.

Orientações

De acordo com a cartilha, quem for receber convidados ou celebrar as festas fora de casa deve usar máscara sempre que não estiver comendo ou bebendo, manter a distância dos demais convidados, evitar apertos de mão e abraços, lavar ou higienizar com álcool 70 as mãos com frequência e não deve compartilhar copos e talheres.

Aqueles que estão organizando os eventos, caso ofereçam bebidas, devem disponibilizá-las em embalagens individuais, como latas ou garrafas, arrumadas em



baldes com gelo, para que as pessoas possam se servir sozinhas. Outra orientação é oferecer condimentos, molhos para salada ou temperos embalados individualmente, sempre que possível. Após o evento, a louça deve ser lavada em água corrente e com detergente, ou na máquina de lavar louças.

Grupos de risco

A Fiocruz esclarece ainda que quem teve contato com a doença ou está com sintomas deve evitar encontros por oferecer risco aos demais. Estão na lista aqueles que estão com sintomas relacionados à covid-19 ou que já tem o diagnóstico da doença; quem ainda está no período de 14 dias desde que teve os primeiros sintomas relacionados à covid-19, mesmo que não tenha feito um teste de diagnóstico; aqueles que estão aguardando o resultado de um teste molecular para saber se estão com covid-19; e, quem manteve contato com alguém que teve a doença nos últimos 14 dias.

Pessoas que fazem parte de algum grupo de risco para casos graves de covid-19 ou moram com alguém que faz parte desse grupo também devem se proteger e evitar as festas. Aqueles que têm mais risco para casos graves são os portadores de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, asma, doença pulmonar obstrutiva crônica, doença renal crônica em estágio avançado, imunodepressão provocada pelo tratamento de doenças autoimunes, como lúpus ou câncer; pessoas acima de 60 anos de idade, fumantes, gestantes, mulheres em resguardo e crianças menores de 5 anos.

Edição: Valéria Aguiar

Fonte: <https://agenciabrasil.etc.com.br/saude/noticia/2020-12/fiocruz-da-orientacoes-para-diminuir-riscos-nas-festas-de-fim-de-ano>

Errata

A Câmara de Vereadores de Paracatu



Na edição de novembro ficou faltando o nome da vereadora reeleita Marli Ribeiro (PSC), 1.169 votos.



Cooperar
é nossa vida.
Evoluir juntos,
nosso futuro.

O Sicoob Credigerais está celebrando seus 25 anos.

Nos próximos 365 dias, vamos comemorar nosso aniversário com o que fazemos melhor: cooperar.

Compartilhar conhecimentos, experiências, oportunidades é fazer dos nossos 25 anos um marco para a nossa evolução e para a construção de um novo futuro.

Venha com a gente!



SICOOB
Credigerais

25
ANOS